



PREFEITURA DE

**CAMPOS**

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA

 **Mais  
Ciência**

## **Levantamento habitacional na comunidade da Margem da Linha, em Campos dos Goytacazes**

**Orientador(a): Mayara Cristina Pereira Leite dos Reis**

Bolsista: Laura Manhães Pessanha

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE CAMPOS CENTRO

2024



## SUMÁRIO

RESUMO .....	3
INTRODUÇÃO .....	4
REVISÃO DA LITERATURA .....	8
MATERIAIS E MÉTODOS.....	9
RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	15
Impacto da pesquisa na comunidade .....	15
Adaptação da ficha para levantamento das questões habitacionais.....	16
Resultado da análise dos gráficos.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
REFERÊNCIAS .....	21

## RESUMO

O presente projeto de pesquisa teve como objetivo geral a realização de um levantamento socioeconômico, além de mapear as demandas habitacionais e urbanas das famílias residentes na Comunidade da Margem da Linha, em Campos dos Goytacazes. Para alcançar esse propósito, foram estabelecidos objetivos específicos que abrangem a identificação detalhada do perfil socioeconômico e das necessidades habitacionais e urbanas da comunidade, a elaboração de um relatório técnico contendo diretrizes e estratégias que possam subsidiar a formulação de políticas públicas, programas habitacionais e urbanos mais assertivos, e o enriquecimento de projetos acadêmicos voltados à pesquisa, ensino e extensão. Esses projetos, alinhados ao contexto local, visam não apenas ampliar a produção científica, mas também promover o desenvolvimento social da comunidade externa às instituições de ensino superior. A formulação de políticas públicas eficazes voltadas para a questão habitacional exige uma análise detalhada do perfil socioeconômico e das necessidades habitacionais e urbanas das famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social, além de elaborar um relatório técnico com diretrizes e estratégias que subsidiem a formulação de políticas públicas habitacionais e urbanas, e enriquecer projetos acadêmicos e atividades de extensão em instituições de ensino superior. Tais iniciativas buscam promover a produção científica e o desenvolvimento social da comunidade externa. Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal o levantamento de dados socioeconômicos, bem como a avaliação das condições habitacionais e urbanas das famílias residentes na Comunidade da Margem da Linha, localizada em Campos dos Goytacazes. A pesquisa surge diante da constatação das condições precárias de muitos domicílios na região, buscando oferecer subsídios ao Poder Público Municipal para a elaboração de políticas habitacionais e urbanas mais assertivas e alinhadas às reais demandas da população. Os dados coletados servirão não apenas como base para a implementação de ações mais eficazes, mas também como suporte para novas iniciativas de pesquisa e extensão no âmbito acadêmico, fortalecendo a produção científica no município e na Região Norte Fluminense.

## INTRODUÇÃO

A Comunidade da Margem da Linha está localizada às margens da linha da antiga Rede Ferroviária Federal – em uma extensão linear de aproximadamente 4km –, que fazia o trajeto Rio-Vitória. A referida comunidade situa-se nas ruas Antônio Alves Poubel e Ten. Amaro Barreto, localizadas nos bairros Parque São Caetano e Parque Rodoviária, segmentada pela BR 101.

Figura 01: Localização da Margem da Linha.



Fonte: Reis, Mayara (2023), de Google Earth (2023).

Ela encontra-se ali instalada há quase 60 anos e, dentre os moradores, estão trabalhadores do corte de cana (bem como seus descendentes) – demitidos da antiga Usina do Queimado –, que iniciaram a ocupação da área situada entre o pasto da usina e a linha ferroviária, como única alternativa possível à época para moradia (Godoy, 2015). Inicialmente, a comunidade se formou em uma região considerada periferia da cidade e que, posteriormente, foi absorvida pela expansão da malha urbana, tornando-se área de interesse do capital, cada vez mais valorizada, fazendo com que a Comunidade passasse a ser vista “meramente como um entrave a projetos econômicos” (Godoy; Oliveira; Aliprandi, 2015, p. 120)

Em quase 60 anos de história, foram diversas as tentativas de remoção da população. A região que outrora se encontrava fora dos limites de interesse da malha

urbana, hoje se encontra em meio às áreas residenciais, tornando-se assim objeto de disputa, ainda que permaneça a característica fundamental de segregação sócio-espacial (Godoy, 2015)

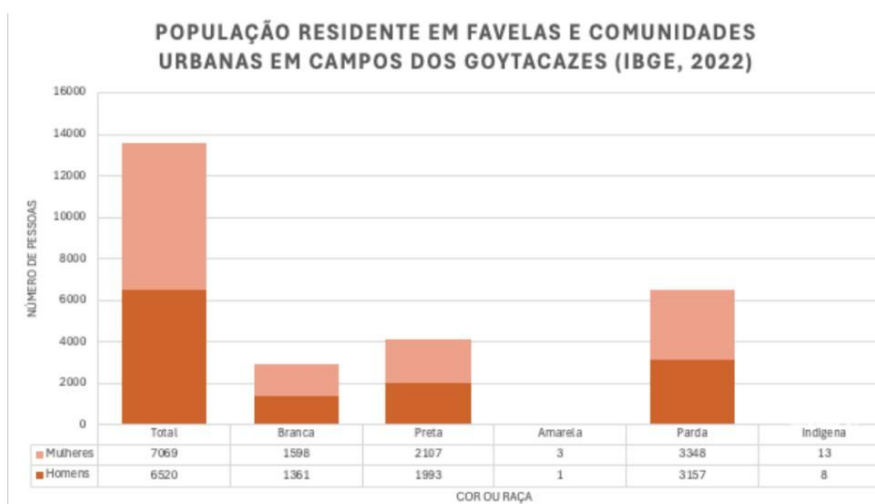
O projeto destaca a necessidade de repensar a abordagem da questão habitacional. Soluções não devem se limitar à construção de novas unidades habitacionais, mas também incluir estratégias para melhorias nos assentamentos urbanos existentes e a qualificação das condições de moradia. Assim, busca-se um enfrentamento mais integrado e sustentável dos desafios habitacionais, promovendo maior qualidade de vida para as famílias em vulnerabilidade e incentivando o desenvolvimento urbano planejado.

A pesquisa foi iniciada em uma reunião muito produtiva com o Secretário de Planejamento Urbano, na qual os bolsistas, os orientadores e a Gerente de Programas e Parcerias, Leonora Tinoco, estavam presentes. Foram discutidas estratégias para ambos os lados e definido o norteador da pesquisa e em como ela serviria para benefício da população.

Em seguida o projeto foi incorporado a demais projetos e atividades do Estúdio Dignifica, núcleo de extensão que atua como escritório público de assessoria técnica no Instituto Federal Fluminense, suprimindo as demandas emergentes referentes de comunidades, tais como a Margem da Linha. Foi feita leitura de diversos materiais para auxiliar a elaboração do questionário e o método da execução dele, já que se trata de diversas famílias habitando a comunidade. Norteador o processo de desenvolvimento foi desenvolvido uma planilha especificando os objetivos, os métodos para alcançar e o prazo a serem executados, que irá nortear até o final do projeto.

A metodologia adotada incluiu uma revisão de literatura, com o objetivo de identificar estratégias adequadas para o levantamento de dados e a pesquisa de campo, culminando na elaboração de um questionário específico para aplicação na comunidade. Essa etapa está em fase final, e as próximas ações contemplam a aplicação do questionário e a execução da pesquisa de campo. Paralelamente, foi desenvolvido o Regimento Interno do Núcleo de Extensão Estúdio Dignifica, regulamentando suas atividades como escritório público de Assessoria Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) no Instituto Federal Fluminense.

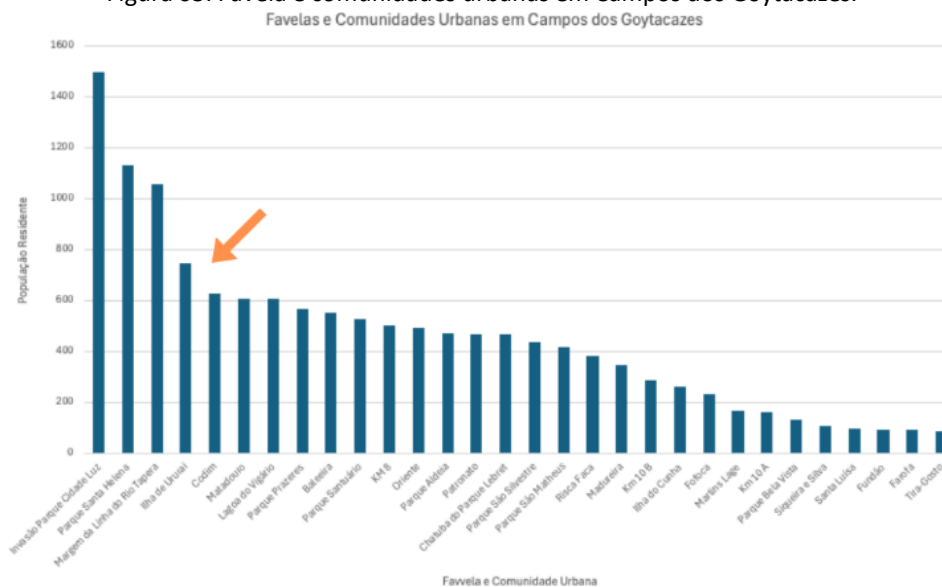
Figura 02: População residente em favelas e comunidades urbanas em Campos dos Goytacazes.



\*Campos dos Goytacazes possui 30 favelas e comunidades urbanas.

Fonte: Elaborado pela autora (2024) com Censo Demográfico 2022 (2024).

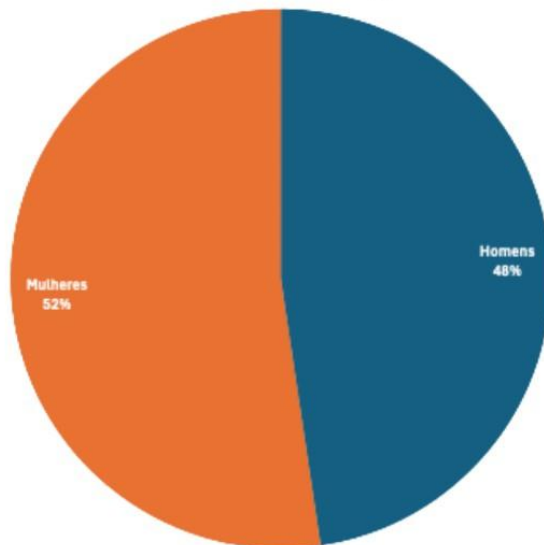
Figura 03: Favela e comunidades urbanas em Campos dos Goytacazes.



Fonte: Elaborado pela autora (2024) com Censo Demográfico 2022 (2024).

Figura 04: População Margem da Linha

**População Margem da Linha**  
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022



Fonte: Elaborado pela autora (2024) com Censo Demográfico 2022 (2024).

Figura 05: Faixa etária da população – Margem da Linha

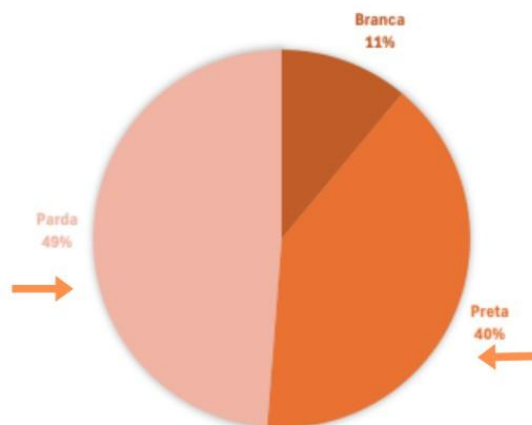
**Faixa Etária da População - Margem da Linha**  
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022



Fonte: Elaborado pela autora (2024) com Censo Demográfico 2022 (2024).

Figura 06: Cor ou raça da população da Margem da Linha.

**COR OU RAÇA DA POPULAÇÃO DA MARGEM DA LINHA**  
FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO 2022



Fonte: Elaborado pela autora (2024) com Censo Demográfico 2022 (2024).

## REVISÃO DA LITERATURA

O Programa Moradia Digna, inserido no contexto do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), constitui uma importante política pública para a redução do déficit habitacional qualitativo no Brasil, especialmente entre populações de baixa renda. Criado com base na Lei nº 11.124/2005, que instituiu o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), o programa busca viabilizar melhorias em moradias precárias por meio de recursos financeiros descentralizados, promovendo qualidade de vida e redução da vulnerabilidade social.

O Manual de Instruções Ação 8875, documento operacional do programa, estabelece critérios e diretrizes para a implementação das ações. Entre os aspectos fundamentais, destacam-se a priorização de famílias em situação de pobreza ou residentes em áreas de risco, além da exigência de participação ativa de estados e municípios no planejamento e execução das melhorias habitacionais. Segundo Silva (2020), essa abordagem reforça o papel do programa como promotor de cidadania, ao garantir habitação digna e segura.

Os impactos do programa são visíveis, sobretudo no atendimento de famílias

vulneráveis. Entre 2010 e 2020, mais de 300 mil famílias foram beneficiadas, segundo dados do Ministério das Cidades (2021). Além de melhorar a qualidade de vida, o programa contribuiu para a redução de doenças relacionadas à insalubridade habitacional. Contudo, desafios permanecem: a execução descentralizada enfrenta limitações, como a falta de capacitação técnica nos municípios e a insuficiência de recursos financeiros para atender à demanda. Souza e Araújo (2019) apontam que, apesar dos avanços, há necessidade de maior integração com outras políticas urbanas para maximizar o impacto.

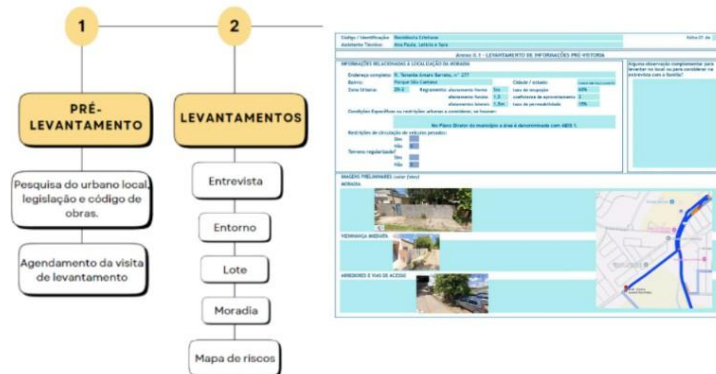
Em termos de perspectivas futuras, o programa demanda um fortalecimento de suas bases operacionais e financeiras. É necessário promover maior articulação com políticas de saúde, educação e saneamento, além de fomentar parcerias público-privadas que ampliem os recursos disponíveis. Conforme Santos et al. (2022), a habitação digna deve ser vista como eixo central de um desenvolvimento urbano sustentável, com foco na inclusão social e na equidade. O aprimoramento de mecanismos de monitoramento e avaliação também é essencial para garantir a efetividade das ações e ampliar o alcance dos benefícios para as populações mais vulneráveis.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, com ênfase tanto em aspectos qualitativos quanto quantitativos, a fim de compreender o perfil socioeconômico e as condições habitacionais da Comunidade da Margem da Linha. A coleta de dados foi realizada diretamente na comunidade, complementada por informações obtidas no Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e em colaboração com grupos de pesquisa de outras universidades, fortalecendo a base de dados e a contextualização do estudo.

As técnicas de coleta incluíram o levantamento do perfil socioeconômico, construído a partir dos dados do IBGE, e o levantamento habitacional, conduzido por meio de fichas específicas e pela aplicação de um piloto em uma residência da comunidade, garantindo a adequação e precisão do instrumento de coleta. Esses procedimentos foram fundamentais para captar as particularidades da realidade local e validar os métodos utilizados.

Figura 07: Metodologia utilizada para o levantamento.  
Fluxograma da metodologia aplicada      Formulário de pré levantamento do guia preenchido



Fonte: Terra (2024)

Fonte: Ministério das Cidades, 2023.

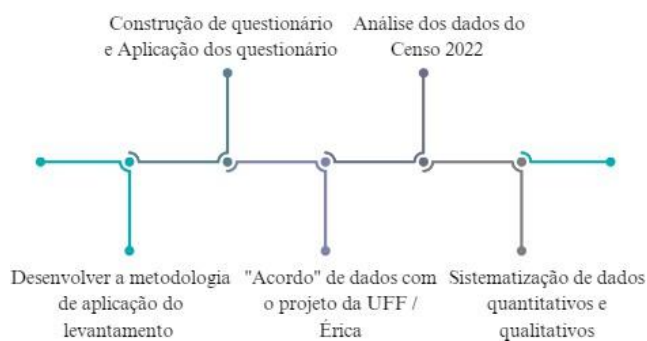
Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Para a análise e tratamento dos dados, foi implementado um processo rigoroso de interpretação e extração de informações a partir de dados brutos, com o objetivo de identificar padrões e apoiar a formulação de estratégias e políticas públicas. As métricas utilizadas foram baseadas nas definições do censo demográfico para habitações e aglomerados, complementadas por dados e pesquisas anteriores sobre temas correlatos. Esse cruzamento de informações permitiu uma análise mais robusta e direcionada às necessidades da comunidade investigada.

É crucial prestar atenção à linguagem utilizada na apresentação do projeto para a família, de modo a garantir que a mensagem seja transmitida com clareza. Utilizar uma linguagem simples e acessível ajuda a evitar mal-entendidos e confusões. É importante adaptar a comunicação ao nível de compreensão da família, evitando termos técnicos ou jargões complexos que possam dificultar a compreensão. Além disso, fornecer explicações detalhadas e exemplificar com imagens ou modelos, pode facilitar a visualização das propostas e assegurar que todos os aspectos do projeto sejam bem compreendidos. Manter uma abordagem aberta e receptiva a perguntas e feedback também é essencial para garantir que todas as preocupações e expectativas sejam adequadamente abordadas. A seguir, o quadro 8 descreve os documentos e ferramentas necessárias desta etapa, além do seu tempo estimado. (Terra, 2023)

Para obtenção de dados mais consistentes foi definida uma linha do tempo que norteou o projeto e que obrigatoriamente considerou todas as variáveis encontradas durante o desenvolvimento da pesquisa.

Figura 08: Linha do tempo do projeto no ano de 2024.  
**LINHA DO TEMPO DO PROJETO**



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A maior parte da pesquisa foi realizada presencialmente nas ruas do centro histórico, delimitado pela Rua Siqueira Campos, Rua Marechal Floriano, Avenida XV de Novembro e Avenida José Alves de Azevedo, para identificar imóveis abandonados ou subutilizados disponíveis para venda ou aluguel. Nessas visitas, foram registradas fotos das fachadas e coletados os contatos dos proprietários para futuras consultas, tanto edificações históricas quanto não históricas foram incluídas na análise. Vale ressaltar que, durante essas visitas, enfrentamos um desafio ao explorar algumas ruas, que eram desertas e pouco movimentadas, transmitindo uma sensação de insegurança e vulnerabilidade, especialmente para mulheres. Posteriormente, o escopo foi ampliado para todo o bairro do Centro, incorporando ferramentas digitais, como o Google Maps, para identificar mais imóveis desocupados.

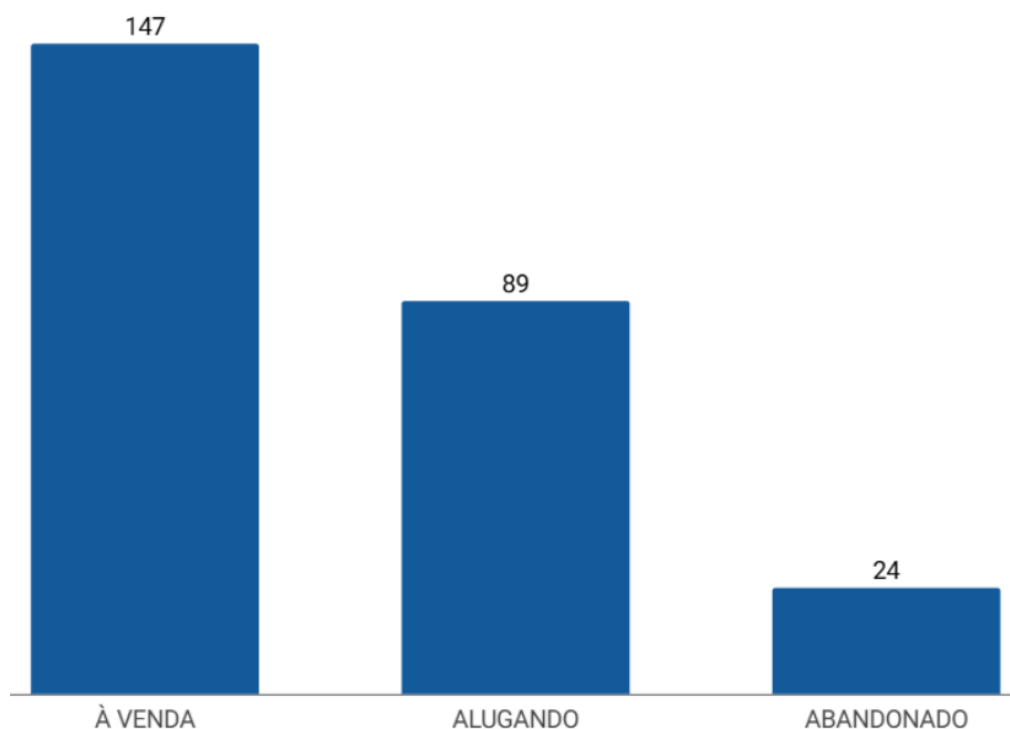
Figura 4 - Delimitação do centro histórico e bairro Centro



Fonte: Google Earth

Ao todo, foram analisados 259 imóveis em 48 das 245 ruas e logradouros registrados no bairro. Essa abordagem permitiu um mapeamento abrangente, unindo esforços presenciais e digitais, para maximizar o alcance e a precisão do levantamento.

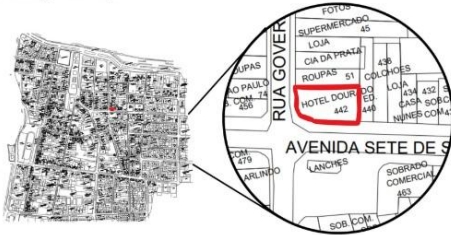

Figura 5 - Gráfico da situação dos imóveis levantados



Fonte: Arquivo pessoal

Todos os imóveis foram catalogados em fichas contendo o nome da rua, o número correspondente, o contato do proprietário, imagens da edificação registradas durante o levantamento e sua localização marcada no mapa do bairro. Além disso, foi elaborada uma planilha com as mesmas informações, incluindo a numeração correspondente de cada ficha. Essa estrutura organizacional foi desenvolvida para facilitar e tornar mais eficiente a identificação dos imóveis para possíveis intervenções.

Figura 6 - Exemplo da planilha e ficha de levantamento

LEVANTAMENTO DE DADOS					FICHA: 13
Rua Carlos De Lacerda	344	VENDA	(21) 999684613	108	<p>Rua: Av. Sete de Setembro Contato: (22) 997731773</p> <p><b>Localização no mapa</b></p>  <p><b>Imagens</b></p> 
Rua Carlos De Lacerda	345	VENDA	(22) 999036155	109	
Rua Carlos De Lacerda	350	VENDA	(21) 982982992	110	
R. Cel André Chaves	165	ALUGA	(22) 999009621	111	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	44	VENDA	(22) 998996012	112	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	69	VENDA	(22) 998523809	113	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	158	VENDA	(22) 998362015	114	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	160	VENDA	(22) 999287405	115	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	162	VENDA	(22) 998362015	116	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	165	ALUGA	(22) 999943232	117	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	167	VENDA	(22) 999727248	118	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	174	VENDA	(22) 999112260	119	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	186	ALUGA	(22) 992294488	120	
Rua Cdor. Jose Francisco Sanguedo	196	VENDA	(22) 998462095	121	
Rua Cel. Francisco Manhaes	68	VENDA	(22) 998181100	122	
Rua Crns. Otaviano	212	ALUGA	(22) 998289416	123	
R. Conselheiro José Fernandes	33	VENDA	(22) 27224452	124	
R. Conselheiro José Fernandes	44	VENDA	(22) 27375000	125	
R. Conselheiro José Fernandes	112	ALUGA	(22) 27225885	126	
R. Conselheiro José Fernandes	132	VENDA	(22) 998184027	127	
R. Conselheiro José Fernandes	150	VENDA	(22) 999835145	128	
Rua Doutor Inacio De Moura	14	ALUGA	(22) 997731773	129	
Rua Doutor Inacio De Moura	20	ALUGA	(22) 997731773	130	
Rua Dr. Gesteira Passos	23	VENDA	(22) 98209540	131	
Rua Dr. Gesteira Passos	30	VENDA	(22) 999964535	132	
Rua Dr. Gesteira Passos	44	VENDA	(22) 27337020	133	
Rua Dr. Joao Guimaraes	34	ALUGA	(22) 27315556	134	
Rua Dr. Joao Guimaraes	66	ALUGA	(22) 998077473	135	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	23	ALUGA	(22) 999749426	136	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	65	ALUGA	(22) 998297897	137	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	66	VENDA	(22) 999131091	138	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	78	ALUGA	(22) 999945095	139	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	82	ALUGA	(22) 997170456	140	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	102	ALUGA	(22) 999796017	141	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	136	ALUGA	(22) 999796017	142	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	167	VENDA	(22) 998452756	143	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	172	VENDA	(22) 999986486	144	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	189	ALUGA	(22) 998592458	145	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	197	VENDA	(22) 998058234	146	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho	201	VENDA	(22) 998058234	147	
Rua Dr. Oliveira Botelho	70	VENDA	(22) 998362015	148	
Rua Dr. Oliveira Botelho	75	VENDA	(22) 27268000	149	
Rua Dr. Oliveira Botelho	91	VENDA	(22) 999021445	150	
Rua Dr. Oliveira Botelho	233	ALUGA	(22) 999488044	151	
Rua Dr. Oliveira Botelho	264	ALUGA	(22) 999377337	152	
Rua Dr. Siqueira - Centro	46	VENDA	(22) 27268000	153	
Rua Dr. Siqueira - Centro	61	VENDA	(22) 999041904	154	
Rua Edmundo Chagas	59	VENDA	(22) 999879906	155	
Rua Edmundo Chagas	67	VENDA	(22) 999420336	156	
Rua Gil De Gois	18	ALUGA	(22) 998249215	157	
Rua Goitacazes, Dos	150	VENDA	(22) 998581017	158	
Rua Goitacazes, Dos	162	VENDA	(22) 997170456	159	
Rua Goitacazes, Dos	306	VENDA	(22) 998371785	160	
Rua Goitacazes, Dos	308	ALUGA	(22) 997024028	161	

Fonte: Arquivo pessoal

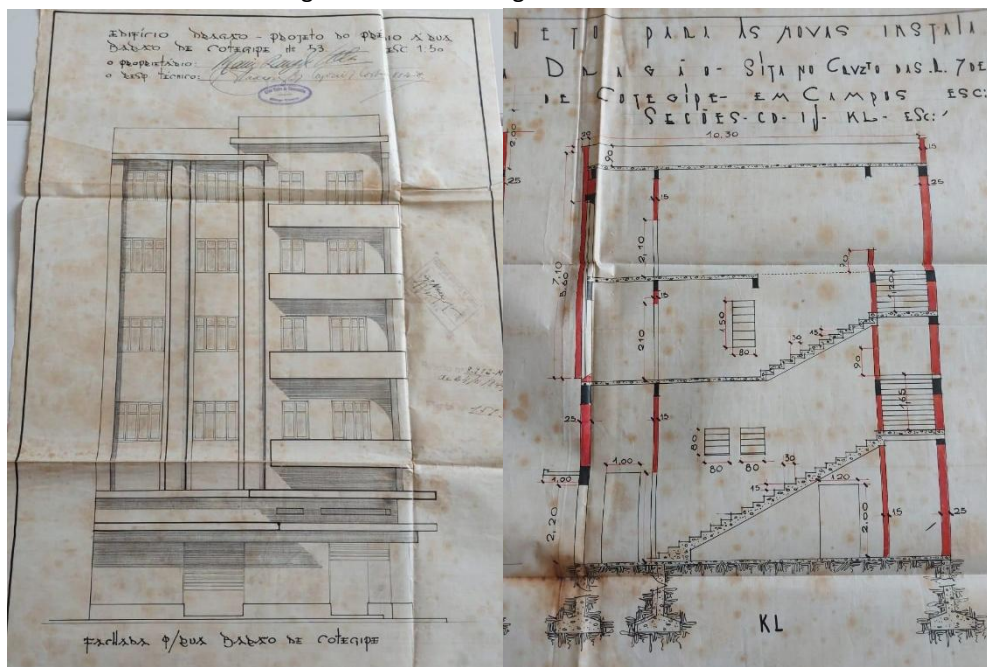
Como exemplo de análise, um dos imóveis identificados é o Edifício Dragão na Rua Sete de Setembro, Centro. localizado na Avenida Sete de Setembro, no Centro. Originalmente construído em 1943 como uma loja de sapatos de dois pavimentos, o imóvel foi ampliado ao longo do tempo, tornando-se um hotel. Atualmente, está à venda e apresenta estrutura estável e bem conservada, com potencial para adaptação em residências sociais. A revisão foi realizada por meio de visitas ao imóvel, com a devida autorização do proprietário, e pela análise das plantas baixas e cortes fornecidos pela Secretaria de Planejamento. Foi essa colaboração que permitiu obter uma compreensão do valor histórico da edificação.

Figura 7 - Edifício Dragão na Rua Sete de Setembro, Centro



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 8 - Edifício Dragão fachada e corte



Fonte: Secretaria de Planejamento de Campos dos Goytacazes



espaço doméstico – entendido como uma dimensão de intimidade – frequentemente gera resistência por parte das famílias. Essa barreira cultural e emocional compromete a receptividade aos pesquisadores, exigindo abordagens mais sensíveis e respeitosas para estabelecer confiança com a população local.

Além disso, o levantamento habitacional realizado pelo Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) identificou aproximadamente 330 residências na comunidade, que correspondem a uma média de 1.200 famílias. No entanto, os dados coletados pelo ITERJ contêm informações sensíveis sobre os moradores, o que impossibilitou o acesso direto a essas informações pelos pesquisadores, reforçando a necessidade de estratégias éticas no manejo de dados de comunidades vulneráveis.

Nesse contexto, a parceria com outros grupos de pesquisa tem se mostrado uma estratégia essencial para o avanço dos estudos. O grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF), que também desenvolve trabalhos na comunidade, destacou a importância do trabalho conjunto. Ao longo da pesquisa, a troca de conhecimentos e experiências entre os grupos foi imprescindível para superar obstáculos, garantir a eficiência das ações e promover resultados mais alinhados às necessidades da comunidade.

Figura 09: Metodologia para a coleta de dados.

### Metodologia para a coleta de dados



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

### Adaptação da ficha para levantamento das questões habitacionais

Foram selecionados, analisados e adaptados diversos questionários habitacionais existentes e publicados, dentre eles o Levantamento Socioeconômico da

Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (COHAB/SC) e o Formulário de Perfil Socioeconômico da Universidade Federal Rural do Semiárido Pró Reitoria de Graduação (UFERSA). Os resultados obtidos foram os seguintes:

#### Situação habitacional / Propriedade de imóvel

- a) Tempo de residência no município
- b) Forma de ocupação
- c) Valor do aluguel/prestação (R\$)
- d) Situação de risco da área do terreno
- e) Número de famílias na residência
- f) Situação jurídica do terreno
- g) Propriedade de imóvel

#### Informações complementares (Infraestrutura da residência)

- a) Área construída
- b) Estado de conservação
- c) Número de cômodos
- d) Característica de construção
- e) Abastecimento de água (IBGE)
- f) Instalação de água (IBGE)
- g) Energia elétrica
- h) Eliminação de dejetos (IBGE)
- i) Destino dado ao lixo doméstico

#### **Resultado da análise dos gráficos**

O Censo Habitacional do IBGE 2022 trouxe uma visão aprofundada das condições de moradia no Brasil, destacando as desigualdades socioespaciais em municípios como Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro. A coleta de dados revelou indicadores alarmantes sobre habitações precárias em áreas vulneráveis, como favelas,

comunidades urbanas e residências localizadas na margem da linha ferroviária. Esses resultados são fundamentais para orientar políticas públicas que busquem reduzir o déficit habitacional qualitativo e melhorar a qualidade de vida da população.

Gráficos que apresentam informações como a população residente em favelas e comunidades urbanas evidenciam o crescimento dessas áreas, muitas vezes marcadas por falta de infraestrutura básica e alta densidade populacional. Da mesma forma, os dados sobre os domicílios na margem da linha ferroviária revelam a precariedade estrutural e social desses espaços. Indicadores como a existência de banheiros, o abastecimento de água e o tipo de esgotamento sanitário para esses domicílios são especialmente relevantes, pois destacam as condições insalubres às quais milhares de famílias estão submetidas.

A visualização desses dados por meio de gráficos é essencial para facilitar a compreensão dos desafios habitacionais. Eles permitem que gestores públicos e a sociedade civil identifiquem, de maneira clara e objetiva, as regiões mais vulneráveis e priorizem intervenções. Em Campos dos Goytacazes, os resultados do Censo 2022 reforçam a necessidade de ações integradas para promover melhorias habitacionais, saneamento básico e infraestrutura urbana, com foco na promoção de moradias dignas e na redução das desigualdades territoriais.

Figura 10: Domicílios na Margem da Linha.

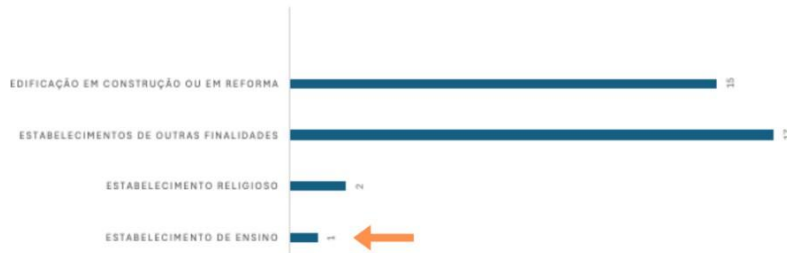


\*A Margem da Linha possui 388 domicílios particulares, e dos 331 ocupados, 330 são casas.

Fonte: Elaborado pela autora (2024) de Censo Demográfico 2022 (2024).

Figura 11: Estabelecimentos na Margem da Linha.

**ESTABELECIMENTOS NA MARGEM DA LINHA**  
FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO 2022



Fonte: Elaborado pela autora (2024) de Censo Demográfico 2022 (2024).

Figura 12: Abastecimento de água nos domicílios da Margem da Linha.

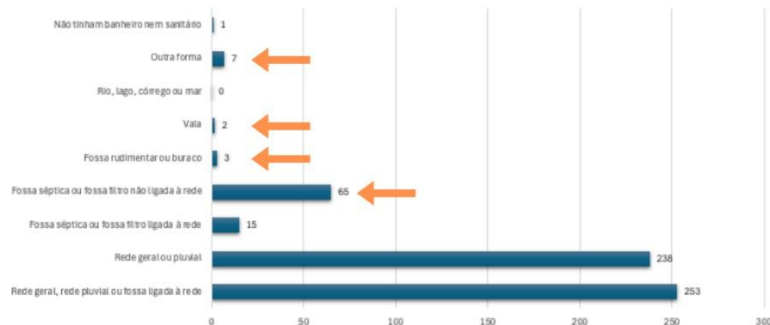
**ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS DOMICÍLIOS DA MARGEM DA LINHA**  
FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO 2022



Fonte: Elaborado pela autora (2024) de Censo Demográfico 2022 (2024).

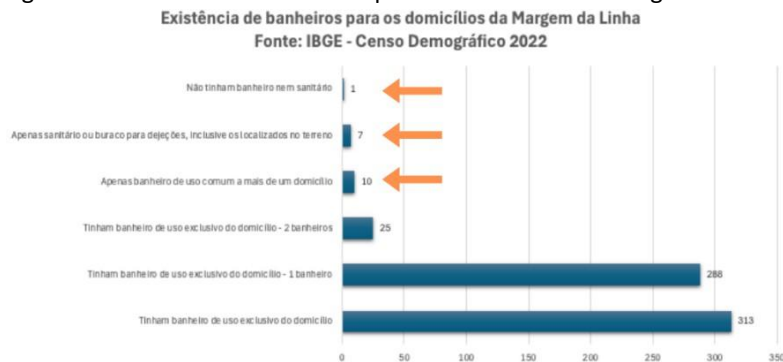
Figura 13: Tipo de esgotamento sanitário para os domicílios da Margem da Linha.

**Tipo de Esgotamento Sanitário para os domicílios da Margem da Linha**  
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022



Fonte: Elaborado pela autora (2024) de Censo Demográfico 2022 (2024).

Figura 14: Existência de banheiros para os domicílios da Margem da Linha.



Fonte: Elaborado pela autora (2024) de Censo Demográfico 2022 (2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os censos e levantamentos socioeconômicos são ferramentas indispensáveis para a formulação de políticas públicas eficientes e para a promoção do desenvolvimento sustentável das cidades. Eles garantem que as decisões governamentais sejam baseadas em dados concretos e atualizados, resultando em ações mais acertadas e em uma melhor qualidade de vida para toda a população. A coleta e análise desses dados são, portanto, pilares fundamentais para o progresso e a equidade social nos ambientes urbanos.

Figura 15: Considerações finais sobre a metodologia de levantamento habitacional.

### Levantamento Habitacional

O levantamento levou 8h e 30min, feito por duas pessoas



Considerando as 331 casas ocupadas, são 5627h de trabalho somente para o levantamento das questões habitacionais



Equivale a 140 semanas de 2 pessoas com 20h semanais

Fonte: Terra, Sara (2024)

\*A quantidade de casas e a complexidade das informações demanda tempo e equipe treinada, que deve ser considerada em ações futuras!

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

## REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA (COHAB/SC). *Programa habitacional da COHAB/SC*. Disponível em: [http://www.cohab.sc.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=91&Itemid=167](http://www.cohab.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=91&Itemid=167). Acesso em: 10 jan. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA). *Formulário de perfil socioeconômico e tabela síntese do grupo familiar*. Disponível em: <https://sisu.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/89/2018/06/ANEXO-23-E-24-FORMUL%3%81RIO-DE-PERFIL-SOCIOECONOMICO-E-TABELA-S%3%8DN-TESE-DO-GRUPO-FAMILIAR.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.

GODOY, Antonio Leandro Crespo de. *Arquitetura pública como ferramenta para a cidadania: Uma proposta alternativa à remoção e o caso da favela da Margem da Linha em Campos dos Goytacazes*. 2015. Dissertação (Mestrado) - Universidade Candido Mendes, Campos dos Goytacazes, 2015

GODOY, Antônio Leandro Crespo de; OLIVEIRA, Daniela Bogado Bastos de; ALIPRANDI, Danielly Cozer. *Da margem à luta por direitos: a Comunidade da Margem da Linha*. Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia e Política, v. 5, n. 2, p. 113–134, 2015. Disponível em: <https://revistaterceiromilenio.uenf.br/index.php/rtm/article/view/129>. Acesso em: 6 dez. 2024.

\_\_\_\_\_. *Censo Demográfico*. IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 15 nov 2024.

SILVA, J. M. “Habitação e cidadania: desafios do Moradia Digna.” *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, 2020. Acesso em: 10 jan. 2025.

SOUZA, A. P.; ARAÚJO, F. M. “Déficit habitacional e políticas públicas no Brasil.” *Revista de Gestão Pública*, 2019. Acesso em: 10 jan. 2025.

SANTOS, L. R.; et al. “O impacto social do FNHIS: uma análise crítica.” *Estudos Urbanos*, 2022. Acesso em: 10 jan. 2025.

Ministério das Cidades. *Relatório Anual de Habitação – 2021*. Brasília: Governo Federal,

2021. Acesso em: 10 jan. 2025.